

# AÇÕES PARA ECONOMIZAR ÁGUA E REDUZIR A SUA POLUIÇÃO

Um consumo sustentável de água, que não coloque em perigo a sobrevivência das presentes e futuras gerações, significa consumir a água de um modo mais eficaz. Veja algumas sugestões a seguir:

## 1. Para tornar o consumo de água mais eficaz:

- Diminuir o uso de água potável na produção agrícola e industrial.
- Reduzir o consumo doméstico de água potável.
- Não contaminar os cursos de água.

## 2. Para reduzir a poluição decorrente das atividades agrícolas, pode-se:

- Reduzir o uso de pesticidas e fertilizantes químicos na agricultura.
- Fazer o manejo adequado dos resíduos tóxicos.
- Tratar os esgotos urbanos e industriais em estações de tratamento.

## 3. Para minimizar a poluição das águas:

- Exigir que o município faça o tratamento adequado dos resíduos tóxicos. Propor, por exemplo, a instalação

Fonte: Consumo sustentável: manual de educação. Brasília, MMA/IDEC, 2002.

de uma estação de recebimento de produtos tóxicos domiciliares, tais como restos de tinta, solventes, petróleo e outros.

- Organizar-se. Os consumidores organizados podem pressionar as empresas para que produzam detergentes e outros produtos de limpeza que não poluam o meio ambiente. Também devem exigir que as indústrias se encarreguem de seus resíduos tóxicos ou que os entreguem a empresas especializadas nesse tipo de manejo.

- Exigir das autoridades que o esgoto seja tratado em estações de tratamento e não jogado diretamente nos rios ou no mar.

- Recorrer ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) das empresas que produzem os produtos químicos ou tóxicos utilizados nas residências, escolas, escritórios e hospitais, para saber se elas publicam Balanço Ambiental, que deve conter informações sobre tratamento de efluentes e emissões atmosféricas, entre outras."

## 2004: Novos desafios, novas esperanças!

Um ano que se encerra e um outro que se inicia. É o ciclo do tempo, da vida, inexorável. Porém, uma nova oportunidade para realizar, mudar e fazer dar certo. Finalizamos o ano sempre cheios de esperança. Esperança em podermos, como seres humanos, controlar ou reverter a degradação ambiental que nos circunda, seja ela a de nossas matas, dos rios, de nosso ar, enfim, de nossa qualidade de vida. Preservar o meio ambiente, viver de uma maneira ecologicamente responsável, tornou-se exigência para a nossa própria sobrevivência.

A SEAE, desde a sua fundação em 1975, sendo, portanto, uma das primeiras ONGs ambientalistas criadas no Brasil, sempre esteve atenta aos desastros cometidos contra o nosso meio ambiente, lutando por sua preservação. Hoje, passados 27 anos, as questões ambientais tornaram-se vitais, sendo necessária uma intervenção drástica de todos para podermos garantir a manutenção sustentável do meio. A educação ambiental e as parcerias são, para tanto, a forma indissociável de nosso dia-a-dia para

atingirmos a maior conscientização possível de pessoas para a preservação da vida. Hoje, a SEAE pretende ser o elo entre a sociedade civil e o governo, para somar esforços e conseguir que o enfoque dado às políticas públicas seja voltado para o desafio da sustentabilidade social, cultural, política e ambiental, a qual só se realizará se for implementada simultaneamente em diversas áreas.

Um feliz e verde 2004!

Karin Dornhofer Hein  
Presidente

## FIJE-SE!

Una-se a nós na luta pelas questões ambientais. Participe de nossas atividades: oficinas, cursos, palestras. Informe-se através de nosso site [www.seaembu.hpg.com.br](http://www.seaembu.hpg.com.br) ou pelo telefone (11) 4781.6837. Filiando-se à SEAE você estará ajudando na divulgação e conscientização da importância da manutenção sustentável de nosso meio ambiente. Se você já for sócio, mantenha seu cadastro atualizado, lembrando sempre que toda correspondência deve ser enviada para a Casa da Ecologia (endereço abaixo).

### Administração e Redação:

Casa da Ecologia Edith Gillon  
Av. João Batista Medina, 358  
(antiga rua Maranhão)  
Centro - Embu  
CEP: 06840-030  
Fone: 4781.6837  
[www.seaembu.hpg.com.br](http://www.seaembu.hpg.com.br)

### CNPJ: 50.242.692/0001-52

Presidente:  
Karin Dornhofer Hein

Tiragem: 5.000 exemplares  
Fevereiro - 2004  
Impresso em papel reciclado.

Coordenação: João Victor G. Franco

### Colaboradores:

Indaia Emília S. Pelosini

Karin Dornhofer Hein

Maria Isabel Franco

Impressão: Copypress



ÉVARE é uma publicação interna e gratuita da Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE).

## EDITORIAL

A questão da escassez da água tem ocupado os jornais há meses. A ameaça de racionamento leva a população a sentir concretamente o drama da falta de água e talvez a refletir um pouco mais sobre as questões ambientais. Através de um novo ponto de vista, crítico, devemos enxergar a situação atual do planeta, buscando soluções para garantir o futuro desse patrimônio mundial.

Em virtude da emergência de ações responsáveis na utilização racional da água, a SEAE lança o seu quarto boletim tratando mais profundamente esse tema.

A disputa por esse "ouro azul" está deixando o mundo com a expectativa de uma guerra futura pelo precioso líquido. Os países desenvolvidos estão transformando a água em um serviço privado, concentrando-a nas mãos de grandes empresas multinacionais, com tratados de livre comércio e investimentos alheios às justiças nacionais.

No Brasil, um dos países mais ricos em água doce do planeta, cidades estão enfrentando crises de abastecimento, da qual não escapam nem as regiões com maior acúmulo de água.

Que tal refletirmos sobre o futuro desse bem precioso? Vamos buscar soluções e lutar para que não façamos da Terra um imenso deserto!

João Victor G. Franco  
Coordenador Editorial

## 2003: ANO INTERNACIONAL DA ÁGUA DOCE

Fundamental para a vida e manutenção do planeta, a água está cada vez mais no centro dos debates em todo o mundo. Paralelamente ao 3º Fórum Mundial das Águas, no Japão, aconteceram movimentos em diversas cidades, mostrando que muitos ambientalistas e pacifistas estão tentando mudar a situação atual, que visa tratar a água como um serviço privado, dominado por grandes corporações mundiais. Esse é um tema que ainda precisa ser muito discutido. Multinacionais estão tentando se apoderar de nossa água, comprando nossas fontes. É preciso estar alerta!

A ONU (Organização das Nações Unidas) definiu para 2003 o título de "Ano Internacional da Água Doce". Essa iniciativa visou levar à população mundial uma consciência da importância desse bem precioso, que infelizmente continua sofrendo agressões pela ação humana. A proposta é fazer com que todos reflitam sobre o seu papel na preservação da água.

A água deve ser tratada como um direito humano e um bem comum, sendo dever do controle público a garantia do abastecimento e saneamento básico.

## Águas

"Acho que as águas iniciam os pássaros.  
Acho que as águas iniciam as árvores e os peixes.  
E acho que as águas iniciam os homens.  
Nos iniciam.

E nos alimentam e nos dessedentam.  
Louvo esta fonte de todos os seres, de todas as plantas, de todas as pedras.

Louvo as natências do homem do Pantanal.  
Todos somos devedores destas águas.  
Somos todos começos de brejos e de rãs.

E a fala dos nossos vaqueiros carrega murmúrios destas águas.  
Parece que a fala de nossos vaqueiros tem consoantes líquidas  
E carrega de umidade as suas palavras.

Penso que os homens deste lugar são a continuação destas águas."  
Manoel de Barros

2

SOCIEDADE EM AÇÃO

3

Água: UM FUTURO INCERTO

4

O QUE PODE SER FEITO

## Escola e Comunidade

Dando continuidade ao projeto "Adote uma Escola", a SEAE, em parceria com a escola Estadual do Bairro Capuava, tem priorizado as propostas de participação efetiva dos alunos e da comunidade nas questões ambientais e de melhoria da qualidade de vida do bairro e da escola.

No 1º semestre deste ano o projeto "Investigando o meio ambiente em nosso bairro" permitiu aos alunos um contato

vivo com a realidade, iniciando as pesquisas e atividades de observação do bairro. Em campo, as crianças colheram informações sobre o meio ambiente, sobre as áreas conservadas e as áreas degradadas. Transformaram essas observações em textos coletivos e trabalhos de artes através de desenhos, pinturas, recorte e colagem, expressando suas vivências reais com o ambiente natural e modificado pela ação humana.

A construção da horta está sendo um sucesso. Já em plena produtividade, verduras, legumes e temperos têm



Acima, visita ao rio que corta o bairro do Capuava. À esquerda, a horta da escola, com diversas verduras de especial qualidade para o consumo.



complementado a merenda escolar. A horta facilita aos professores a oportunidade de elaborar atividades lúdicas e práticas, permitindo a visualização dos fenômenos biológicos e naturais com o preparo dos canteiros, semeadura, manutenção (afogar, retirar matinhos, regar), transplante e colheita. A partir do elemento horta, vivo e dinâmico, as propostas didáticas são transpostas para a sala de aula e assumem caráter interdisciplinar, desenvolvendo

a percepção e a observação através de atividades com terra, plantas, hortaliças e insetos. Envolve a educação artística, a matemática, alfabetização, ciências, geografia, português, recuperando a significatividade do ensino, isto é, vivência prática e teórica ajudando a transformar e melhorar o cotidiano.

O curso *Na natureza nada se perde: cozinhe sem desperdícios!* apresenta outro trabalho importante iniciado pela SEAE, com a coordenação da pedagoga Maria Isabel Franco e o apoio da diretora Maria Ruth e diversas professoras da escola. Tem por objetivos o engajamento da comunidade no projeto pedagógico e a ampliação de informações sobre meio ambiente e saúde, tratando dos temas: lixo e desperdício, água, alimentação, higiene, saúde e coleta seletiva. Desenvolvido inicialmente com as mães dos alunos da 1ª e 2ª séries, a proposta tem como base o projeto "Alimente-se bem com 1 real" do SESI. Cada módulo consiste da apresentação de vídeos, elaboração de receitas com aproveitamento de talos, cascas e folhas e a distribuição de apostilas aos participantes.

### Dia da Árvore

Para a comemoração do Dia da Árvore e da Semana da Primavera, nos dias 19 e 21 de setembro, a Sociedade buscou parceria com a Secretaria do Meio Ambiente de Embu e a Escola Estadual Professora Eulália Malta, realizando a apresentação das peças teatrais "A Sementinha e a Menina" e "Assembléia das Árvores", no Parque Francisco Rizzo. O evento contou com a presença de aproximadamente 350 crianças do município. A autora das peças, Cristina Bartel Cologna, cedeu os textos à SEAE para futuras apresentações em outras escolas.



À esquerda, os alunos apresentam a peça "A Sementinha e a Menina". Abaixo, a "Assembléia das Árvores".



## ÁGUA: UM FUTURO INCERTO

Nosso planeta passa por sérios problemas de distribuição de água. Existem regiões onde há água em abundância e outras onde as ações humanas destruíram o ciclo da natureza, deixando a distribuição desigual entre os continentes. A América do Sul é o continente com maior volume, ao contrário da África, que possui um nível muito baixo considerando a demanda da população: a média de consumo de água por pessoa chega a ser quase 15 litros por dia, longe dos 550 necessários. De acordo com a UNICEF, apenas metade da população mundial tem acesso à água potável. De toda a água do planeta, somente 0,00378% está disponível para nosso consumo.

O Brasil é um dos países do mundo que mais possui abundância de água em seus reservatórios naturais. Porém, temos sérios problemas para gerenciar essa quantidade. No Estado de São Paulo, o consumo chega a 354 mil litros por segundo. Dessa quantia, 55% é gasto em irrigação na agricultura, 21% nas indústrias e o restante nas residências. Já na região metropolitana da cidade de São Paulo são gastos 210 milhões de litros por hora com seus 9,5 milhões de habitantes.

Além desse exagero no consumo, temos um grande problema com o desperdício. Nós pagamos caro pelos serviços de água e esgoto pois os gastos com tratamento e distribuição pela capital são altos. Existe também o problema da poluição e degradação nas regiões de mananciais, que ocorre ao retirarmos a água limpa dos reservatórios, utilizando-a e devolvendo-a suja, na forma de esgotos e rios poluídos.

Durante séculos as sociedades humanas utilizaram os rios para eliminar seus esgo-

tos. Essa e muitas outras intervenções humanas no ciclo da água têm trazido conseqüências desastrosas para nós. A água está ameaçada tanto em sua quantidade como em sua qualidade. As reservas naturais estão cada vez mais vazias e hoje em dia, em vários pontos do planeta, é raro existir algum rio perto de alguma área urbana que não esteja poluído... a vida aquática está entrando em extinção.

A cada ano, mais e mais pessoas vivem em nosso país; no entanto, a quantidade de água permanece sempre a mesma. A água fresca que usamos vem sempre das mesmas reservas do subsolo, dos mesmos rios e córregos. Por isso precisamos pensar em todas as maneiras como as pessoas têm usado os nossos recursos d'água para alimentação, transporte, para lançar dejetos, energia e recreação. Como as nossas fontes de água pareciam tão abundantes, não vínhamos tomando cuidado. Agora precisamos mudar a nossa maneira de pensar e agir. Temos que conservar o estrago que foi feito!

### Motivo De Guerra

Mais de um bilhão e meio de pessoas estão vivendo com escassez de água no planeta. Enquanto isso, há muita gente gastando água de forma irracional, sem refletir nas reais necessidades desse consumo exagerado e em suas conseqüências.

A água poderá vir a ser motivo de guerras por todo o mundo, e o Brasil é um possível alvo, cobijado pelos países desenvolvidos e pelas multinacionais. A América Latina tem uma das situações

mais confortáveis, por ser a região onde se encontram as maiores bacias hidrográficas do planeta. Por esse motivo, grandes corporações de outros países estão brigando pela água disponível.

A tendência à privatização está se consolidando, tratando a água como uma mercadoria como outra qualquer. "A existência das maiores reservas de água doce no hemisfério Sul pobre, enquanto os donos do dinheiro estão no Norte, pode resultar em um conflito em escala global", afirma Leonardo Morelli, organizador do Fórum Social das Águas. Devido à grande possibilidade de escassez, a água deve ser tratada solidariamente, e não comercialmente.

Leia mais na página 4.

### O Aquífero Guarani

Aquíferos são gigantescas esponjas subterrâneas, dentro das quais a água se move muito lentamente. O Aquífero Guarani é um sistema internacional de águas que se situa embaixo de boa parte da América do Sul. É a maior reserva de água doce do mundo.

Estudos têm revelado que as águas do aquífero Guarani ainda estão livres de contaminação. Contudo, considerando que a área de recarga coincide com importantes áreas agrícolas brasileiras, onde se tem usado intensamente produtos tóxicos, são necessárias medidas urgentes de controle, monitoramento e redução da carga de agrotóxicos, sob pena de se vir a sofrer sérios problemas de poluição.

Os mananciais são as fontes de água, podendo ser um rio, uma nascente ou toda uma bacia hidrográfica.

Fontes:

- Como cuidar do seu meio ambiente, Projeto Bei Comunicação, 2002;  
- 50 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a Terra, The EarthWorks Group, 2002;

- Revista Ecologia e Desenvolvimento, Editora ETM, nº106 - 2003;  
- www.vidagua.org.br  
Ilustração: Paloma de Farias Portela